

**Revista Saúde.Com**

ISSN 1809-0761

<http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>

Iniciamos o mês de agosto com a divulgação de um Ofício (nº 245/2018-GAB/PR/CAPES) em que o presidente da Fundação CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o Dr. Abílio A. Baeta Neves, informava ao Ministro da Educação o risco de paralização de várias, importantes e impactantes ações de pesquisa no país, por conta de um corte orçamentário realizado à revelia das recomendações da Fundação.

Essa notícia negativa e tão impactante poderia ser o norte de escrita deste editorial. Mas, optei por escrever um texto que não focasse em questões negativas, uma vez que já temos tantas divulgadas em todos os meios de comunicação. Creio que a sociedade, de certa forma, já está considerando notícias ruins como algo “esperado”, algo “comum”, que já não deve impactar a ninguém.

Ademais, ainda tem o fato de esse ser o meu primeiro editorial, estou em pura energia de gratidão e felicidade, logo é essa a perspectiva que desejo deixar como marca desse começo. E ainda bem, não serei apontada como “Alice”, pois vários fatos positivos estão acontecendo neste momento que me possibilitam relatos animadores.

Iniciando pela comoção verificada nas redes sociais com a divulgação do tal Ofício 245. Ouso afirmar que em todas as redes de Whatsapp relacionados a pesquisa e pós-graduação no país divulgaram essa notícia. O Facebook disponibilizou tema para usar com a foto para expressar a defesa dos recursos para pesquisa. Os principais jornais televisivos, e em todas as emissoras (incluindo a que notadamente só apresenta as notícias “previamente acordadas”) destacaram o problema. Manifestações foram realizadas em vários e diferentes locais do país. Enfim, houve uma mobilização, em que até pessoas que passam em seu dia-a-dia longe das universidades e de projetos de pesquisa, se viram sensibilizadas pela situação. Isso é algo marcante!

Em Alagoas, Estado nacionalmente conhecido pelos péssimos indicadores sociais e educacionais, no dia 15/08/2018 foi lançado um edital para Apoio à Editoração e Publicação de Periódicos Científicos pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Governo do Estado - FAPEAL (<http://www.fapeal.br/blog/2018/08/15/edital-fapeal-no-092018-apoio-a-editoracao-e-publicacao-de-periodicos-cientificos/>). É um grande passo para difusão de conhecimento e estímulo aos profissionais que lá vivem e se propõem a caminhar pelo mundo da pesquisa e pós-graduação. E o melhor, este não é apenas um edital, mas é MAIS um edital da FAPEAL em apoio ao desenvolvimento de pesquisas, dentre vários disponibilizados nos últimos anos.

Finalizo escrevendo sobre a Revista Saúde.Com, outro exemplo positivo. Trata-se de uma revista de uma área importante, ligada a um programa de pós-graduação e o que é, para mim, mais positivamente impactante, sua sede é em uma universidade estadual e do Nordeste, a UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Louvável a iniciativa deste grupo em ousar e se comprometer em a cada 3 meses, colocar disponível ao mundo 10 artigos selecionados, revisados e organizados de forma gratuita. Destacando ainda que em apenas treze anos de existência já possui qualificação B4 na categoria interdisciplinar da CAPES. E tudo isso saindo do interior de um estado nordestino!

O exemplar que temos acesso nesse triênio é rico em diversidade. Um artigo apresenta interessante discussão sobre os medicamentos dispensados para o controle de hipertensão arterial no Estado da Bahia, tendo como base o programa Farmácia Popular. Um outro artigo mostra que a infecção urinária pode estar relacionada com o câncer de próstata devido às alterações celulares e posterior risco de mutação. Um estudo de caso realizado no município de Ilhéus-Ba, com participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde e uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa, sobre competências do profissional enfermeiro no contexto da atenção básica, também são apresentados.

Um relato de caso, discutido em um dos artigos publicados, mostrou que a hipnose pode reduzir satisfatoriamente a ansiedade e a dor em casos de exodontia. O estudo com uma amostra de 53 mulheres idosas internadas no Centro de Terapia Intensiva de um Hospital Público de Belo Horizonte, conteúdo de um dos artigos publicados, evidencia a necessidade de linhas de cuidados específicas nas

políticas de saúde e exige do sistema de saúde e dos profissionais cuidados cada vez mais diferenciados para esse grupo populacional.

Ainda é possível encontrar uma revisão integrativa de literatura sobre a produção científica nacional relacionada à violência doméstica contra a mulher nos últimos cinco anos, no qual são apresentadas importantes conclusões sobre a temática violência doméstica contra as mulheres. Enfim, os trabalhos publicados neste volume, possibilitam uma reflexão sobre diferentes questões relacionadas a temática saúde.

Finalizo esse breve texto, agradecendo a equipe da Revista Saúde.Com pelo convite e ainda mais, por ser uma fonte de inspiração a boas e positivas iniciativas de estímulo a pesquisa em nosso país.

**Tereza Kelly Gomes Carneiro**  
**Profa. Dra. da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas**